

Resumo:

O care e a nova agenda de combate à pobreza no Brasil

Bila Sorj

O debate sobre o cuidado passou a fazer parte do desenho das novas políticas sociais de desenvolvimento que emergem no período chamado de “pós consenso de Washington”, a partir da década de 1990. Vários programas sociais entendem o cuidado, que deveria ser assumido pelos beneficiários e suas comunidades, como elemento central do sucesso das políticas de combate à pobreza e vulnerabilidade social. Os programas de transferência de renda focalizado nas mães procuram, mediante a imposição de condicionalidades sobre o desempenho escolar e a saúde dos filhos, estimular a melhoria do cuidado materno. Outro programa, que será o objeto da nossa análise, o programa Mulheres da Paz, volta-se à prevenção da criminalidade juvenil, através do recrutamento de mulheres, moradoras das favelas, para tarefas de cuidado das necessidades das famílias e de jovens locais considerados em situação de risco.

O objetivo dessa comunicação é: 1- mapear a trajetória dessa noção emergente de “care” como política de desenvolvimento, a partir das agências nacionais e internacionais que formulam políticas de combate à pobreza e vulnerabilidades social; 2- discutir como essas idéias sobre cuidado se materializam na prática cotidiana das participantes do programa e as tensões que decorrem do exercício dessa atividade em um contexto de baixa capacitação e de relações de proximidade e vizinhança entre as cuidadoras, as famílias e os jovens.